

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES E VARIEDADES DO GÊNERO *CORALIOMELA* JACOBSON (COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE) EM CULTURA DE PALMITEIROS *EUTERPE EDULIS* MART E *EUTERPE OLERACEA* MART (PALMAE) NO BRASIL

F.J. Zorzenon, E.C. Bergmann, J.E.A. Bicudo

Centro de Sanidade Vegetal, Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

O trabalho relata a primeira ocorrência de *Coralimela aenoplagiata* (Luc.), *C. brunnea* (Thunb.), *C. brunnea* var. *nigripes* (Guér.), *C. brunnea* var. *vigorsi* (Guér.) e *C. quadrimaculata* var. *trinotata* (Berg) alimentando-se de folhas de *Euterpe edulis* Mart. e *Euterpe oleracea* Mart., no Brasil. São apresentadas a caracterização morfológica e ilustrações das espécies e variedades capturadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ocorrência, espécies e variedades de *Coralimela*, *Euterpe edulis*, *Euterpe oleracea*, Chrysomelidae, Palmae.

ABSTRACT

OCCURRENCE OF SPECIES AND VARIETIES OF *CORALIOMELA* JACOBSON (COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE) IN PALM TREE CROPS (*EUTERPE EDULIS* AND *EUTERPE OLERACEA*) (PALMAE) IN BRAZIL. This work reports, for the first time, the occurrence of *Coralimela aenoplagiata* (Luc.), *C. brunnea* (Thunb.), *C. brunnea* var. *nigripes* (Guér.), *C. brunnea* var. *vigorsi* (Guér.) and *C. quadrimaculata* var. *trinotata* (Berg) feeding on *Euterpe edulis* Mart. and *E. oleracea* Mart. leaves, in Brazil. The morphological characterization and illustrations of the species and varieties collected are presented.

KEY WORDS: Occurrence, species and varieties of *Coralimela*, *Euterpe edulis*, *Euterpe oleracea*, Chrysomelidae, Palmae.

A área de cultivo de palmitinhos das espécies *Euterpe edulis* Mart. e *E. oleracea* Mart. vem aumentando gradativamente na região do Vale do Ribeira, São Paulo, tanto para a comercialização "in natura", quanto para a industrialização e produção de mudas e sementes. Crisomelídeos do gênero *Coralimela* Jacobson, 1899 vêm danificando folhas de palmitinhos em Miracatu, SP, causando o atraso de crescimento devido ao ataque dos tecidos tenros da flecha. Os adultos alimentam-se do parênquima foliar, partindo-os em tiras. São de coloração geral vermelha podendo ter manchas negras conjugadas dependendo da espécie e variedade. Com o objetivo de conhecer as

espécies e variedades existentes na região, efetuou-se no período de 1994 a 1997, coletas mensais com o auxílio de rede entomológica, numa área de 1 ha em plantas adultas de aproximadamente seis anos de idade.

Neste período foram coletadas as espécies *Coralimela brunnea* (Thunberg, 1821) (26,89%), *C. aenoplagiata* (Lucas, 1857) (26,86%) *C. brunnea* var. *nigripes* (Guérin-Ménéville, 1840) (23,80%), *C. quadrimaculata* var. *trinotata* (Berg, 1900) (14,23%) e *C. brunnea* var. *vigorsi* (Guérin-Ménéville, 1840) (8,22%) (Fig. 1). Em relação ao número de exemplares adultos coletados, o ano de 1996 foi o mais representativo, observando-se que em setembro houve um

pico populacional principalmente para as espécies *C. brunnea* e *C. quadrimaculata* var. *trinotata*.

A chave utilizada para identificação das espécies e variedades foi a de FISCHER (1935).

As larvas limaciformes foram observadas alimentando-se do limbo foliar junto às axilas das gemas apicais (flecha) das plantas, destruindo os folíolos ainda dobrados. A principal evidência de ataque desta praga é a observação de falhas (furos elípticos) mais ou menos simétricas nos folíolos após a abertura das folhas. A maior intensidade de ataque deu-se nos meses de maio, agosto e novembro de 1996 e no período de abril a setembro de 1997. Infestações por esses insetos podem levar plantas jovens à morte, como foi verificado em campo.

A espécie *C. aenoplagiata* apresenta grande variação em relação ao tamanho e cor das manchas elitais. O pronoto geralmente rubro, pode possuir mancha negra. Os élitros são ligeiramente lustrosos e possuem pontuações grossas. A cor dos élitros varia do vermelho claro ao rubro sangüíneo, sendo que em cada élitro há uma mancha negra humeral e outra apical, podendo estas manchas variar em tamanho, formando muitas vezes, largas faixas transversais, ocupando grande parte dos élitros. A mancha apical, sempre toca a margem e a sutura elitral. Essas manchas vão do negro ao negro azulado. As pernas e a face ventral são negras (Fig. 2 e 3). FISCHER (1935) cita que a espécie é encontrada no norte do Estado de Goiás e nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. *C. aenoplagiata* foi citada por SILVA *et al.* (1968) criando-se em folhas novas de ariri, bambu, buri, coqueiro, coco, palmeiras e tamareira, entre outros, nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

C. brunnea possui o pronoto vermelho podendo ou não apresentar uma faixa medial preta muito fina longitudinalmente disposta. Os élitros menos brilhantes, são totalmente vermelhos e desprovidos de manchas. O escutelo pode ser negro ou vermelho. A face ventral normalmente se apresenta rubra. Os fêmures são rubros com ápice preto (Fig. 4). FISCHER (1935) citou que o tipo da espécie *C. brunnea* é do Brasil e apresentou a chave de identificação das variedades. BONDAR (1940) citou que a espécie é específica de coqueiros jovens e que duas ou três larvas bastam para comprometer a vida da palmeira. O autor fez a caracterização da espécie, citando também dados sobre a biologia e danos. SILVA *et al.* (1968) informa-

ram que as larvas desenvolvem-se em folhas de ariri, babaçu, buri, carnaúba, coqueiro, dendezeiro, gerivá, licurioba, tamareira, entre outros, em vários estados do Brasil. FERREIRA & MORIN (1986) caracterizaram a espécie *C. brunnea*, além de estudarem a biologia, comportamento e danos efetuados pela praga em coqueiro, em Aracaju, SE. A espécie *C. brunnea* foi citada por FERREIRA (1987) como praga do coqueiro jovem. O autor também informou sobre parasitóides da família Eulophidae, sendo que a taxa de parasitoidismo era em torno de 56% e indicou ainda métodos de controle químico para as larvas. Características morfológicas sobre a praga, biologia e prejuízos causados, além de métodos de controle, foram feitas por GALLO *et al.* (1988). FERREIRA *et al.* (1994) indicam *C. brunnea* como importante praga do coqueiro, bem como aspectos sobre sua biologia, comportamento e controle.

Duas variedades de *C. brunnea* foram encontradas, *C. brunnea* var. *nigripes* e *C. brunnea* var. *vigorsi*.

A variedade *C. brunnea nigripes* difere de *C. brunnea* devido aos fêmures e face ventral serem negros. A coloração geral é semelhante a de *C. brunnea* (Fig. 5).

A variedade *C. brunnea vigorsi* possui em cada élitro uma mancha negra disposta no calo humeral e outra na região apical. A mancha da região apical não toca a margem e a sutura elitral, deixando sempre uma pequena tarja rubra que pode variar de tamanho. A coloração do pronoto é semelhante a de *C. brunnea* (Fig. 6).

A espécie *C. quadrimaculata* var. *trinotata* encontrada, possui o pronoto rubro, pernas, face ventral e escutelo negros. Os élitros são rubros, apresentando manchas nos calos humerais. Esta variedade não apresenta manchas apicais nos élitros (Fig 7). FISCHER (1935) efetuou a caracterização morfológica da variedade juntamente com a chave de identificação.

BONDAR (1940) estudou *C. quadrimaculata* no Estado de São Paulo, em gerivá e coqueiro, citou que esta espécie se distribuí pelos estados do sul do Brasil, no Paraguai e Argentina. A espécie, habitat e plantas hospedeiras são citados por LEPESME (1947). SILVA *et al.* (1968) citaram que a espécie *C. quadrimaculata* desenvolve-se em folhas novas de ariri, buri, coqueiro, gerivá, palmeiras e tamareira, entre outros, encontrando-se nos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

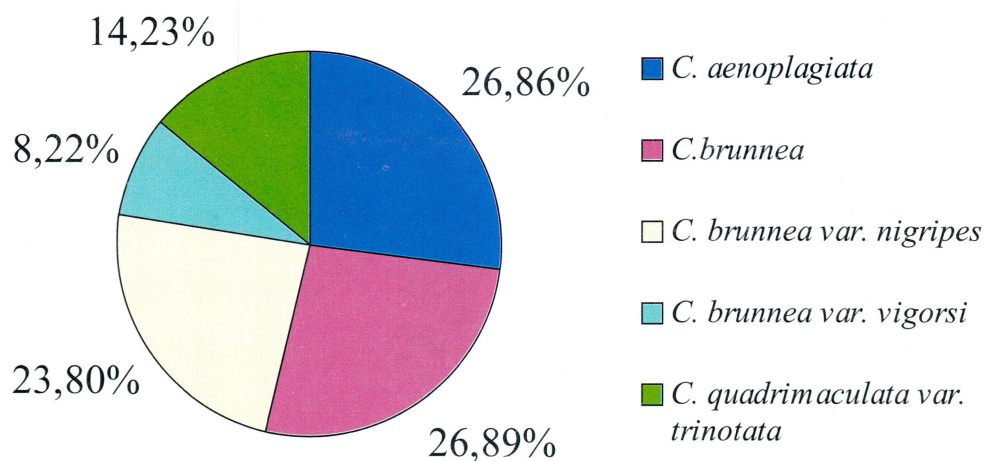


Fig. 1 - Espécies e variedades do gênero *Coraliomela* encontradas em cultura de *E. edulis* e *E. oleracea*.

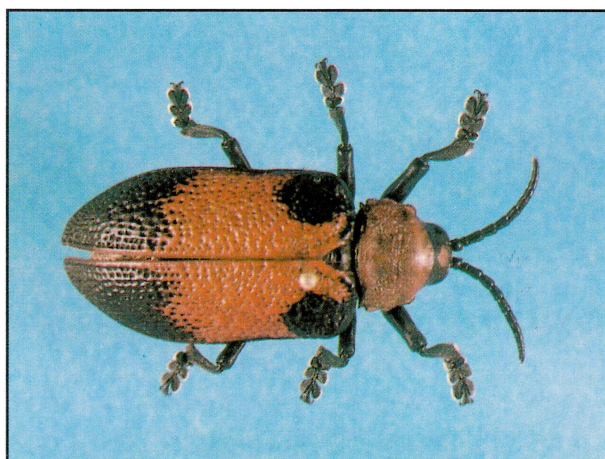


Fig. 2 - Adulto de *Coraliomela aenoplagiata* (Lucas).

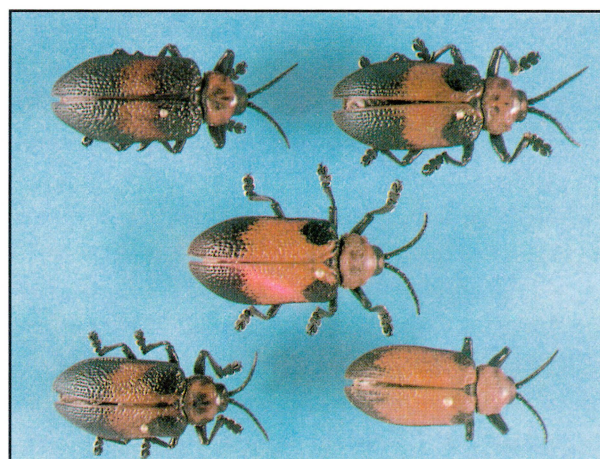


Fig. 3 - Variação intraespecífica em adultos de *Coraliomela aenoplagiata* (Lucas).

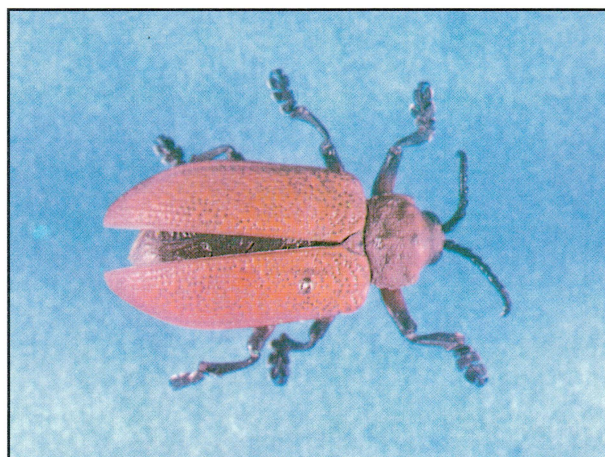


Fig. 4 - Adulto de *Coraliomela brunnea* (Thunberg).



Fig. 5 - Adulto de *Coraliomela brunnea* var. *nigripes* (Guérin-Ménéville).

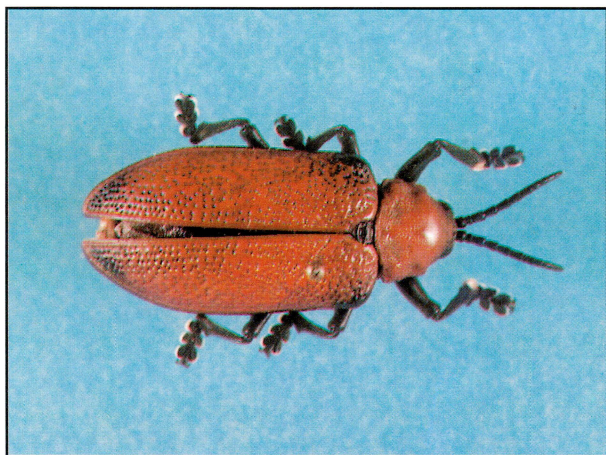


Fig. 6 - Adulto de *Coraliomela brunnea* var. *vigorsi* (Guérin-Ménéville).

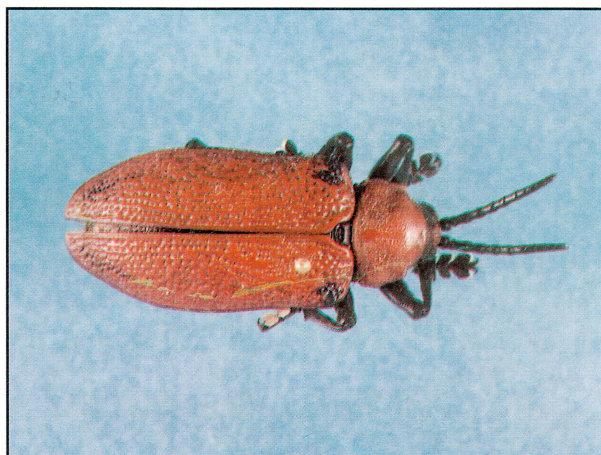


Fig. 7 - Adulto de *Coraliomela quadrimaculata* var. *trinotata* (Berg).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONDAR, G. *Insetos e moléstias do coqueiro (Cocos nucifera) no Brasil*. Bahia: Tipografia Naval, 1940. 160p.
- FERREIRA, J.M.S.; MORIN, J.P. A barata do coqueiro *Coraliomela brunnea* Thunb. (1821) (Coleoptera : Chrysomelidae). Circ. Téc. EMBRAPA, Aracajú, n. 1, p. 1-10, 1986.
- FERREIRA, J.M.S. Proteção fitossanitária do coqueiro. III. Controle de pragas no campo. Circ. Téc. EMBRAPA, Aracajú, n. 7, p. 1-27, 1987.
- FERREIRA, J.M.S.; WARWICK, D.R.N.; SIQUEIRA, L.A. *Cultura do coqueiro no Brasil*. Aracaju, SE : EMBRAPA - SPI, 1994. 309p.
- FISCHER, C.R. Os coleopteros phytophagos da tribu Alurnini, pragas das palmeiras (Chrysomelidae, Hispinae). Rev. de Entomologia, v. 5, n. 3, p. 257-292, 1935.
- GALLO, D. (Coord.) *Manual de entomologia Agrícola*. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.
- LEPESME, P. *Les insectes des palmiers*. Paris: Paul Lechevalier, 1947. 903p.
- SILVA, A.G.d'A. (Coord.) *Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil: seus parasitas e predadores*. Rio de Janeiro: Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, 1968.

Recebido para publicação em 27/10/98